

Amlton J. V. Arruda
(organizador)

Série [designCONTEXTO]

Ensaio sobre Design, Cultura e Tecnologia

Design & Inovação Social

Blucher



*Série [designCONTEXTO] Ensaios sobre Design, Cultura e Tecnologia
Design & Inovação Social*
© 2017 Amilton Arruda (organizador)
Editora Edgard Blücher Ltda.

Projeto gráfico e editorial

Juliana Carvalho | Erika Simona | Amilton Arruda

Capa

Leandro Cunha

Comitê editorial

Jonatas Eliakim
Amilton J. V. Arruda

Revisão dos textos

Editora Blucher

Comitê científico

Ph.D. Aguinaldo dos Santos – UFPR
Ph.D. Amilton J. V. Arruda – UFPE
Dr. Caio Adorno Vassão – FAAP
Ph.D. Carlo Franzato – UNISINOS
Dr. Danilo Émmerson N. Silva – CAA/UFPE
Dra. Germana G. de Araújo – UFS
Dra. Heloisa Dallari Chyriades – FAAP
Dr. João de Souza Leite – PUC-RJ/ESDI-UERJ
Esp. Jorge Montana Cuellar – Ridiseño, Colômbia
Dra. Lucy Niemeyer – UNIDCOM/IADE, Portugal
M.Sc. Marcelo J. O. Farias – IED-SP/FAAP
Ph.D. Marcelo M. Soares – UFPE
Dr. Paulo Cesar M. Ferroli – UFSC

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios, sem autorização escrita da editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Design e inovação social [livro eletrônico] / organização
de Amilton J.V.Arruda. – São Paulo : Blucher, 2017.

280 p. : PDF ; il. color.

([designcontexto]: Ensaios sobre Design, Cultura e
Tecnologia ; 2)

Bibliografia

ISBN 978-85-8039-264-7 (e-book)

ISBN 978-85-8039-263-0 (impresso)

1. Desenho industrial 2. Produtos – Desenvolvimento
3. Inovação tecnológica – Aspectos sociais 4. Desenho
(Projetos) I. Arruda, Amilton J.V. II. Série.

17-0881

CDD 745.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Desenho industrial

CONTEÚDO

05 Apresentação

Seção INOVAÇÃO SOCIAL

09 Conceitos e Visões

Novas e antigas visões para uma inovação social
Danilo Émmerson Nascimento Silva

33 Conceitos e Visões

Sementes de inovação social como alternativas à hegemonia
Coral Michelin, Carlo Franzato, Chiara Del Gaudio

51 Reflexões Metodológicas

Design fora do centro: reflexões metodológicas em design a partir de um projeto social em Sergipe
Germana Gonçalves de Araujo

71 Caminhos e Desafios

Design da esperança: design para inovação social, caminhos a seguir
Lucy Niemeyer

87 Empreendedorismo Social

Inovação social e empreendedorismo social: uma revisão integrativa
Daniela de Oliveira Massad, Ivana Maria Fossari, Édis Mafra Lapolli

Seção DESIGN E INOVAÇÃO SOCIAL

109 Comunidades Criativas e Codesign

Soluções habilitantes para formação de comunidades criativas: um caminho possível do design para inovação social
Karine de Mello Freire, Caio Marcelo Miolo de Oliveira

133 Metadesign

Uma abordagem para o entendimento do "ecossistema" como objeto de conhecimento e ação prática: o uso do metadesign como ferramenta para uma pragmática ecológica
Caio Adorno Vassão

149 Aspectos do Design e do Artesanato

Design, artesanato e inovação social: uma análise do projeto Cestaria Cana-Brava
Ana Flávia da Fonte Netto de Mendonça, Maria Izabel Rêgo Cabral, Rosana Aires da Silva

163 Aspectos do Design e do Artesanato

Um novo artesanato brasileiro: a busca por uma identidade cultural e social

Adriana Patrícia Fernandes

183 Processos Colaborativos, Codesign e Identidade

Os efeitos do codesign no contexto emergente das Casas Colaborativas

Aron Krause Litvin, Carlo Franzato

199 Processos Colaborativos, Codesign e Identidade

Processos colaborativos e identidade local: aplicando conceitos do design estratégico

Pablo Felipe Marte Bezerra, Amilton José Vieira de Arruda, Celso Hartkopf Lopes Filho

221 Ecodesign na Moda

Inovação social e ecodesign como estratégia e prática no design de moda

Larissa Fernanda de Barros Mota, Tamires Maria de Lima Silva, José Adilson da Silva Júnior

Seção**DESIGN E INTERAÇÃO SOCIAL****239 Design de Interação e Design Universal**

Design de interação – Além do alcance individual

Aline Neves, Rowan Sarmento, Danilo Vitorino

257 Processos de Inovação Social

Design e os processos de inovação social como agentes transformadores em comunidades criativas

Amilton José Vieira de Arruda, Antônio Roberto Miranda de Oliveira, Ismael Gaião da Costa Filho, Paulo Roberto Silva

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos o segundo volume da **Série [designCONTEXTO]: Ensaio sobre Design, Cultura e Tecnologia**, abordando temas e assuntos ligados ao **Design** e à **Inovação Social**. A editora Blucher, em parceria com o Laboratório de Biodesign e Artefatos Industriais da UFPE, cria, em 2016, essa série de livros inicialmente em formato digital, disponível na plataforma Open Access da editora, em que é possível acessar o livro, baixar partes dele ou sua versão integral, de forma completamente gratuita. O primeiro volume foi lançado no final de 2016, com a temática **Design e Complexidade**; o segundo volume, no primeiro semestre de 2017, com o tema **Design e Inovação Social**; e o terceiro volume já está em andamento, agora em 2017, tendo como sua temática **Design e Artefatos Sustentáveis** (será uma publicação conjunta com os professores Paulo Cesar Ferroli e Lisiane Librelotto, da UFSC). A série continua e esperamos a contribuição de todos.

Sem sombra de dúvida, este livro está recheado de citações e textos dos mais recentes estudos de três grandes (se não dos maiores) teóricos, pesquisadores e pensadores do design na atualidade: professor Gui Bonsiepe, professor Victor Margolin e professor Ezio Manzini. Em seus livros, escritos, palestras e artigos, há grandes contribuições ao assunto que o presente livro aborda. Nesse aspecto, quero pontuar (sem, no entanto, polemizar) a enorme presença desses autores nos diversos capítulos que se seguem; é fácil identificar, neste artigo, os seus pensamentos. As valiosas contribuições já existentes atravessam os tópicos deste livro enquanto fortes referências. Portanto, desfrutem.

Quero ainda, antes de efetivamente apresentar o conteúdo do livro, tecer pequenos comentários sobre os autores supracitados. Isso é necessário para uma compreensão mais profunda do artigo por parte do leitor e para que fique aqui registrado – e espero falar mesmo em nome de todos os autores e coautores desta publicação quando digo isto – o nosso agradecimento pelos incentivos científico e literário deixados por esses *tre maestri*. Naturalmente, não fazemos nenhum juízo de valor em relação aos trabalhos dos demais pesquisadores nacionais e internacionais da área do design social que foram utilizados e citados na elaboração deste livro.

Mesmo de origem alemã, o professor Bonsiepe, talvez pelo seu histórico de vida na América Latina, é capaz de fornecer um pensamento crítico coerente em relação ao Brasil e à América Latina como um todo, locais em que o design continua, de alguma forma, subordinado a conceitos e preceitos estrangeiros. Talvez seja mesmo o design socialmente engajado a solução dos problemas econômicos e sociais do nosso continente. E vale lembrar que, há décadas, não se falava em design, e sim em tecnologia apropriada.

Nos escritos do professor Margolin, por sua vez, encontramos um enorme reforço de identificação de conceitos e elementos essenciais para que o design se faça presente de forma mais intensa na solução dos problemas da sociedade contemporânea. Podemos dizer que o autor possui uma visão muito voltada ao cotidiano das pessoas.

Por último, gostaríamos de parabenizar o professor Manzini, grande embaixador e entusiasta do design social na Europa e no mundo. Suas enormes contribuições intelectuais nos chegam das mais variadas formas (inclusive por meio de suas magníficas palestras), indicando saídas por meio de ações de grande impacto, utilizando modelos e propostas de processos colaborativos e participativos e apresentando soluções de baixo impacto ambiental e alto valor econômico-social.

Acreditamos que esta publicação possa trazer aos leitores novas releituras e interpretações e novos *modus operandi* para quem trabalha e pretende trabalhar com o campo do design social. Foi necessário um grande esforço de organização entre nossos diversos pesquisadores nacionais para que este livro pudesse apresentar abordagens diferentes, às vezes até antagônicas. Ocorre que a nossa intenção com os livros da **Série [designCONTEXTO]** é e será sempre a de suscitar o debate, apresentar múltiplas faces de um mesmo problema, trazer novos elementos e novas visões para os diversos assuntos que envolvem o design. Nunca devemos nos contentar e dar por encerrado qualquer assunto desse campo: design é evolução, design é múltiplo, design é social.

A partir do esmiuçamento de saberes que abordam e trabalham com design e inovação social, dividimos este livro em três grandes seções: A INOVAÇÃO SOCIAL; DESIGN E INOVAÇÃO SOCIAL; DESIGN E INTERAÇÃO SOCIAL. A partir disso, buscamos os mais diversos pesquisadores, suas expertises e seus campos do conhecimento específicos, para

que pudessem preencher lacunas e trazer o que há de mais atual em suas atividades. Identificamos, por meio de uma chamada limitada de trabalhos – em que recebemos cerca de 25 propostas que foram avaliadas pelo nosso comitê editorial –, 13 potenciais abordagens, de perfis distintos e com capítulos que fornecem grandes contribuição e relevância ao tema de design e inovação social.

Os treze capítulos que aqui apresentamos possuem alto rigor metodológico e apresentam os conteúdos de forma objetiva e projetada graficamente com cuidado. Eles abordam: reflexões metodológicas; sugestões sobre os novos caminhos do design; visões e desafios para a inovação social; questões acerca do empreendedorismo social etc. Conforme mencionado anteriormente, a partir de questões já estudadas pelo professor Manzini, aqui também reflete-se sobre o debate contínuo das comunidades criativas; o metadesign; o codesign; o ecodesign e os processos colaborativos; e sobre os assuntos específicos que contribuem de forma muito positiva com o design social em campos como artesanato, moda e produtos locais com identidade regional. Além de tudo isso, há capítulos que refletem acerca de processos de inovação e design de interação.

Nosso propósito é o de contribuir cada vez mais com uma nova visão e uma abordagem diferenciada dos textos científicos referentes ao design, trazendo modelos e propondo ações assertivas. Parabéns aos autores e coautores que atenderam ao nosso chamado, o resultado está aí, acreditem que tudo é possível.

Amilton Arruda
(organizador)

